ISSN: 2358-8829

Avaliação em Larga Escala como Dispositivo de Regulação das Políticas Educacionais no Espaço Luso-Brasileiro (1990-2020)

Arcielli Royer Nogueira [1]
Adriana Paula Cheron Zanin [2]

RESUMO

Este estudo tem como objetivo analisar o papel da avaliação em larga escala como instrumento de regulação e gestão das políticas educacionais no espaço luso-brasileiro entre 1990 e 2020, destacando seus efeitos na organização dos sistemas escolares e no funcionamento das instituições educacionais. As fontes utilizadas incluem legislações, planos nacionais de educação, relatórios de avaliação e documentos orientadores produzidos pelos órgãos responsáveis pelas políticas avaliativas externas, permitindo observar como a avaliação foi sendo incorporada às práticas de gestão e às orientações dirigidas às escolas. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa histórico-documental, buscando identificar concepções de qualidade, equidade e eficiência que passaram a orientar a formulação das políticas. A abordagem comparada possibilita observar aproximações e distinções entre as experiências luso-brasileiras, considerando tanto o papel centralizado do Estado na definição de metas e indicadores quanto as formas de adesão e resistência no interior das instituições educacionais. Os resultados alcançados evidenciam que a avaliação em larga escala se consolidou como um dispositivo estratégico de gestão dos sistemas educacionais, produzindo efeitos diretos na formulação de políticas curriculares, na organização do trabalho pedagógico e nos processos de monitoramento institucional. Nos dois países, verificou-se um deslocamento do debate sobre qualidade da educação para a interpretação de resultados mensuráveis, instituindo lógicas de responsabilização e comparabilidade entre escolas e redes de ensino. Entretanto, a pesquisa também aponta tensões relacionadas à autonomia pedagógica, à valorização docente e às desigualdades entre contextos escolares. Conclui-se que compreender historicamente a avaliação em larga escala como parte das políticas educacionais permite revelar sua força normativa na reconfiguração dos sistemas de ensino, ao mesmo tempo em que evidencia a necessidade de construir perspectivas avaliativas que reconheçam a complexidade dos processos educativos, respeitem as especificidades locais e reafirmem a educação como direito social.

Palavras-chave: Avaliação em Larga Escala, Políticas Educacionais, História da Educação, Qualidade Educacional, Gestão Escolar.

[1] Doutoranda em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (PPGE/UNIOESTE), campus de Cascavel - PR, arcielli@hotmail.com;
[2] Doutoranda pelo Universidade Aberta (UAb), Porto - Portugal. acheron293@gmail.com